

Editorial

No mundo contemporâneo, um problema a ser enfrentado para se falar em educação consiste na recusa, em tratar de alguns temas de forma prosaica. O desafio que se apresenta para os professores e pesquisadores da educação consiste justamente o contrário. E isto só é possível quando tal tarefa for estendida para além das fronteiras da educação. Este propósito poder ser entendido na medida em que o pensar e o agir pedagógico forem correspondidos por relações interativas.

Esse novo número da Revista Criar Educação apresenta:

No primeiro artigo **ENTREVISTAS COM PROFESSORES WALDORF: EDUCAR PARA A LIBERDADE É CONTRIBUIR PARA A ELABORAÇÃO DE AUTOCONHECIMENTO**, de Jonas Bach Junior, Tania Stoltz, Marcelo da Veiga, traz uma análise detalhadas de entrevistas com professores Waldorf brasileiros. O objetivo foi coletar experiências da prática concreta de um professor Waldorf em relação ao processo de conquista de liberdade/autonomia de seus alunos e trazer reflexões sobre o papel da Pedagogia Waldorf dentro deste processo.

O segundo artigo **APRENDENDO A SER PROFESSOR: A PRÁTICA NO PIBID COMO POSSIBILIDADE DE MOBILIZAÇÃO E [RE]ELABORAÇÃO DE SABERES SOBRE ALFABETIZAÇÃO**, de Isabela Mascarenhas Antoniutti de Sousa trata como objeto de estudo a prática no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docencia da Capes. A autora faz um recorte de análise desse programa no Curso de Pedagogia, cujo objetivo foi “compreender em que condições a prática se revela como espaço de mobilização e [re]elaboração de saberes sobre alfabetização”.

O terceiro artigo **A GESTÃO DEMOCRÁTICA DA EDUCAÇÃO NO CONTEXTO ESTRUTURAL DA REFORMA DO ESTADO** dos autores Nidal Afif Obeid Freitas, Douglas Pereira de Souza, Wemerson Bueno e Silva, se ocupa em apresentam o tema da gestão democrática no contexto da reforma do Estado brasileiro a partir da década de 1980. Segundo os autores a gestão democrática, como uma das dimensões da denominada nova administração pública, origina-se do desdobramento do ajuste estrutural da economia para fortalecer a competitividade.

No quarto texto intitulado **A IMPLANTAÇÃO DAS POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA NA UNESC EM CRICIÚMA/SC**, Janaína Damásio Vitório e Yara Jurema Hammen, apresentam a forma como se deu o processo de implantação das Políticas de Educação Inclusiva na Universidade do Extremo Sul Catarinense. Para as autoras o “processo de inclusão não deve estar orientado apenas em aspectos metodológicos, há também a necessidade de se respeitar este espaço e garantir que promova a inclusão física, inclusão social, assim como, a inclusão no mundo do trabalho”.

No quinto artigo **EXPERIÊNCIA DE ALFABETIZAÇÃO COM IDOSOS A PARTIR DE SEUS SABERES VIVÊNCIAIS**, os autores Flávia Peruzzo Schwabenland e Carlos Roberto Schwabenland, a partir de sua pesquisa com idosos que frequentam a EJA na zona rural do município de Concórdia-SC, buscam dar visibilidade aos saberes vivenciais que esses idosos construíram e acumularam ao longo de suas vidas, particularmente nesse processo de sua alfabetização na vida adulta.

No sexto artigo **From Modern Chess To Liquid Games: An approach based on the Cultural Studies field to study the Modern and the Post-Modern Education on punctual elements**¹ de César Gonçalves Larcen, Humberto Calloni, temos uma análise sobre algumas características do xadrez moderno em relação às características apresentadas nos jogos de computador contemporâneos, aproxima essa discussão através de uma abordagem com base no campo dos Estudos Culturais para estudar a Educação Moderna e Pós-Moderna.

No artigo **Pedagogia do Oprimido, Pedagogia Histórico-Crítica: aproximações necessárias**, Leonardo Dirceu de Azambuja apresenta algumas proposições pedagógicas dessas duas concepções pedagógicas, mostrando suas características e explicita as diferenças entre essas concepções, mas também destaca as aproximações de método e de objetivos nelas identificadas. O autor anota a necessidade da ruptura das práticas escolares conteudistas pelo desenvolvimento de um currículo escolar integrado e interdisciplinar. O autor defende sua tese de que os processos didáticos fundamentados na Pedagogia do

¹ Do Xadrez Moderno aos Jogos Líquidos: Uma abordagem com base no campo dos Estudos Culturais para estudar a Educação Moderna e pós-moderna.

Oprimido (Freire) e/ou na Pedagogia Histórico-Crítica (Saviani) são possibilidades correntes nessa construção.

Uma ótima leitura!

Prof. Dr. Alex Sander da Silva

Editor- Responsável